



Universidade Federal do Rio Grande -  
FURG VII Seminário Corpo, Gênero e  
Sexualidade Escola de Enfermagem  
Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Enfermagem, Gênero e Sociedade – GEPEGS

### Eixo Grupos de Pesquisas

O Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Enfermagem, Gênero e Sociedade (GEPEGS) foi criado no ano de 2005 por duas docentes da Escola de Enfermagem da FURG, hoje aposentadas. Passaram pelo grupo graduandos(as) e pós graduandos(as), técnicos(as) administrativos, profissionais da Secretaria Municipal da Saúde.


No ano de 2016 duas novas docentes, membros do grupo desde 2008, assumiram a liderança do grupo. Atualmente o grupo consta com quatro docentes de enfermagem e cinco acadêmicos(as) de enfermagem. O GEPEGS tem como objetivo problematizar as questões que envolvem o gênero na sociedade, considerando os espaços de ocupação de homens e mulheres dentro e fora do contexto doméstico. A enfermagem se insere nessa discussão, pois vivencia, fortemente, a influência da categoria gênero na profissão.

Dentre as diversas atividades do grupo, destaca-se a disciplina optativa oferecida no segundo semestre para o curso de pós-graduação em enfermagem, em nível de Mestrado e Doutorado. Tal disciplina visa problematizar a igualdade entre os gêneros, promovendo a discussão sobre o que é cultural e natural, sobre o respeito entre homens e mulheres, sobre a sexualidade como algo comum na vida dos sujeitos, sobre ações, comportamentos e atitudes que se encontram diluídas na sociedade e que reforçam a supremacia masculina.

O GEPEGS valoriza ações de pesquisa, ensino e extensão, tendo diversos parceiros na execução dessas propostas. Citam-se a Delegacia Especializada de Atendimento às Mulheres, a Secretaria Municipal da Saúde, Programa Saúde da Escola, Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade de Évora em Portugal e o Centro de Convívio Meninos do Mar (CCMar).

As líderes vêm atuando fortemente na temática “violência doméstica contra a mulher-VDCM”, através de diversos projetos. Um deles, realizado na Delegacia da Mulher, em 2011, teve como objetivo geral conhecer os aspectos epidemiológicos da violência contra a mulher no município do Rio Grande/RS. Com esse trabalho foi possível mapear os casos de violência





doméstica na cidade. Outro projeto, realizado com profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde da Família, em 2014, analisou as Representações Sociais da violência doméstica contra a mulher entre integrantes das equipes de saúde do município, no qual foi possível compreender o que pensam sobre a VDCM e a atitude diante da assistência às vítimas.

O projeto intitulado Representações Sociais de enfermeiras hospitalares acerca da violência doméstica contra a mulher e sua relação com o cuidado, realizado em 2014, buscou evidenciar o cuidado as mulheres vítimas de violência doméstica que chegam ao âmbito hospitalar. Após esses estudos observou-se a necessidade de compreender o fenômeno na visão de acadêmicos de enfermagem, bem como de outros estudantes universitários.

Assim, em 2015, o estudo com acadêmicos(as) de enfermagem corroborou a necessidade de abordar o fenômeno nos currículos da área da saúde. No segundo semestre de 2018, terá início a pesquisa que será realizada com moradores da casa do estudante da universidade, a fim de abarcar graduandos de diversos cursos e, com isso, compreender diferentes percepções tanto no campo pessoal como profissional.

Dentre outros projetos de pesquisa já realizados citam-se: Consulta de Enfermagem para adolescentes, Representações de pais e mães adolescentes acerca do cuidado de seu filho, Representação Social do pai sobre o aleitamento materno, Representações de acadêmicos de Enfermagem e seus(suas) parceiros(as) acerca do uso da camisinha feminina, Atitudes, práticas e estilo de vida de adolescentes: uma questão de saúde, dentre outros.

Como atividades extensionistas mais recentes citam-se Promoção de Saúde na Atenção Básica, pelo emprego de plantas medicinais no município do Rio Grande-RS, com término em 2015, Bebê dez - Mamãe mil finalizado em 2013. Como atividade de ensino, o Curso de Redação Científica, Orientação sexual para graduandos de enfermagem.

Entre os resultados obtidos pelo grupo há várias publicações em periódicos de enfermagem, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, apresentação de trabalho em congressos e seminários, inclusive com premiação de 2º lugar no evento promovido pelo Conselho Regional de Enfermagem em 2017, organização de rodas de conversa.

Por fim, o GEPEGS procura dar visibilidade às questões da sociedade que, de certa forma, impactam na saúde, sendo a enfermagem campo fértil para a problematização do corpo, do gênero e da sexualidade.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

**Catálogo na Publicação:**

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira  
Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira

